

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Gilberto Carvalho**, ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **Gilberto Carvalho**, ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, a fim de esclarecer as denúncias da corrupção que envolve a Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

O ex-ministro **Gilberto Carvalho** foi acusado por Alberto Youssef de ter conhecimento da corrupção institucionalizada que tomou conta da Petrobras a partir de 2003.

O doleiro Alberto Youssef confirmou em depoimento à CPI da Petrobrás, no dia 11 de maio em Curitiba, que o Planalto sabia do esquema de corrupção na Petrobras e citou os nomes de dois ex-ministros do governo Dilma Rousseff (PT) – Idelli Salvatti (Relações Institucionais) e **Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência)**. Youssef disse: “Lembro que foi conversado com Idelli Salvatti e com secretário Gilberto Carvalho”.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

Youssef conta ainda que: “em 2012 ou 2011, já no segundo semestre, houve um racha entre os membros do Partido Progressista e isso foi motivo de discussão dos líderes com a Casa Civil, **com o secretário Geral da Presidência da República**, com doutor Paulo Roberto Costa, inclusive no caso houve a queda do Nelson Meurer e o Arthur de Lira assumiu a liderança do partido”.

Segundo o doleiro: “Esse assunto o Paulo Roberto deixou claro ao líder Nelson Meurer e ao presidente do partido, hoje Ciro Nogueira, e esse assunto teria que chegar a ele através do Palácio, a quem ele ia se reportar. Isso eu escutei dele por várias vezes”.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de maio de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA

Moses Rodrigues
PPS/CE

Arnaldo Jordy
PPS/PA